

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MOACIR DOS SANTOS DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

EM VOLTA DA MOÇA

Já então os dois gêmeos cursavam, um a Faculdade de Direito, em S. Paulo; outro a Escola de Medicina, no Rio. Não tardaria muito que saíssem formados e prontos, um para defender o direito e o torto da gente, outro para ajudá-la a viver e a morrer. Todos os contrastes estão no homem.

Não era tanta a política que os fizesse esquecer Flora, nem tanta Flora que os fizesse esquecer a política. Também não eram tais as duas que prejudicassem estudos e recreios. Estavam na idade em que tudo se combina sem quebra de essência de cada coisa. Lá que viessem a amar a pequena com igual força é o que se podia admitir desde já, sem ser preciso que ela os atraísse de vontade. Ao contrário, Flora ria com ambos, sem rejeitar nem aceitar especialmente nenhum; pode ser até que nem percebesse nada. Paulo vivia mais tempo ausente. Quando tornava pelas férias, como que a achava mais cheia de graça. Era então que Pedro multiplicava as suas finezas para se não deixar vencer do irmão, que vinha pródigo delas. E Flora recebia-as todas com o mesmo rosto amigo.

Note-se – e este ponto deve ser tirado à luz – note-se que os dois gêmeos continuavam a ser parecidos e eram cada vez mais esbeltos. Talvez perdessem estando juntos, porque a semelhança diminuía em cada um deles a feição pessoal.

Demais, Flora simulava às vezes confundi-los, para rir com ambos. E dizia a Pedro:

- Dr. Paulo!

E dizia a Paulo:

- Dr. Pedro!

Em vão eles mudavam da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Flora mudava os nomes também, e os três acabavam rindo. A familiaridade desculpava a ação e crescia com ela. Paulo gostava mais de conversa que de piano; Flora conversava.

Pedro ia mais com o piano que com a conversa; Flora tocava. Ou então fazia ambas as coisas, e tocava falando, soltava a rédea aos dedos e à língua.

Tais tardes, postas ao serviço de tais graças, eram realmente de acender os gêmeos, e foi o que sucedeu pouco a pouco.

(Assis, Machado de. Esaú e Jacó. Rio de Janeiro: José de Aguiar, 1962)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

“Esaú e Jacó” nos traz a narrativa sobre irmãos gêmeos - Pedro e Paulo -, muito diferentes, a não ser pela aparência física e pelo amor que dedicam a uma mesma mulher – Flora.

No trecho apresentado, o narrador expressa um ponto de vista determinado sobre os sentimentos de Flora em relação aos gêmeos. Esses sentimentos podem ser caracterizados por:

- a) Descaso e manipulação;
- b) Desorientação e simpatia;
- c) Ambiguidade e descaso;
- d) Ambivalência e inocência;
- e) Manipulação e desorientação.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

A questão, de forma sucinta e pontual, apresenta o dilema do romance de Machado de Assis: o amor dos gêmeos pela mesma mulher, Flora. No entanto, os sentimentos dessa mulher no texto gerador I apresentam uma *ambivalência e inocência*. Isso se constata pelo fato de serem gêmeos muito parecidos fisicamente e com personalidades muito distintas e pela forma simples e inocente com que a personagem Flora lidava com a situação. Exclui-se a letra **a**, porque não há descaso; a **b**, por não haver desorientação, muito pelo contrário; a **c**, de novo por não haver descaso, embora se observe ambiguidade em algumas ações e, por fim a **e**, por mais uma vez não haver desorientação.

Obs.: Não haverá problema se o aluno perguntar o significado de qualquer uma das palavras. A análise maior é da contextualização das mesmas e da significação e adequação aos pares. Se o professor achar apropriado, pode inclusive iniciar com os esclarecimentos dos verbetes das alternativas.

QUESTÃO 2

O foco narrativo pode estar centrado em um texto na primeira pessoa, o que caracteriza um narrador personagem ou na terceira pessoa (do singular ou do plural), o que exemplifica um narrador observador. Nas opções abaixo temos exemplos de narrador observador, *exceto* em...

- a) “*Em vão eles mudavam da esquerda para a direita...*”
- b) “*Demais, Flora simulava às vezes confundi-los...*”
- c) “*Já então os dois gêmeos cursavam, um a Faculdade de Direito...*”
- d) O Flamengo voltou a jogar bem na última quarta-feira.
- e) Naquela partida eu fui o melhor em campo, inclusive fiz um gol.

Habilidade trabalhada

Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

As três primeiras alternativas são fragmentos tirados do texto gerador em que há uma evidência do narrador observador. Nos itens **a** e **c** o foco está na terceira pessoa do plural; em **b** está na terceira do singular, assim como no item **d**, que não faz parte do texto gerador. Sendo assim, a resposta correta é a letra **e**, pois exemplifica um narrador personagem, que além de saber sobre a história (a partida de futebol), participa da mesma.

TEXTO GERADOR II

CAPITÃES DA AREIA

CAPÍTULO: DORA, MÃE

O Gato veio gingando o corpo naquele seu caminhar característico. Andara procurando enfiar a linha na agulha uma imensidão de tempo. Dora fizera Zé Fuinha dormir, agora se preparava para ouvir Professor ler alguma história tão bonita que estava no livro de capa azul. O Gato veio gingando o corpo, se aproximou devagar:

- Dora...

- Que é, Gato?

- Tu quer fazer uma coisa?

Mirava a agulha e a linha que tinha na mão. Parecia estar diante de um problema grave. Não sabia como se arranjar. Professor parou a leitura, Gato mudou de conversa:

- Tu ainda fica cego de tanto lê, Professor... Se ainda fosse luz elétrica... – olhou Dora sem se resolver:

- Que é, Gato?

- *Esse diabo desta linha... Nunca vi coisa mais difícil. Meter isso no rabo desta agulha...*

- *Dê cá...*

Enfiou a linha, deu um nó numa das pontas. Gato disse para professor:

- *Só mulher é que sabe fazer esse troço...*

Estendeu a mão para receber a agulha, mas Dora não entregou. Perguntou o que é que Gato tinha que coser. Gato mostrou o paletó roto no bolso. Era aquela roupa de casimira que fora dos Sem-Pernas quando ele andara feito menino rico numa casa da Graça:

- *É uma roupa porreta! – fez o Gato.*

- *Boa mesmo – apoiou Dora. – Tira o casaco.*

Professor e Gato ficaram vendo ela coser. Em verdade não era uma maravilha de costura, mas eles nunca tinham tido ninguém que remendasse suas roupas. E somente Gato e Pirulito tinham costume de remendar eles mesmos as suas. Gato porque ele era metido a elegante e tinha uma amante, Pirulito porque gostava de andar limpo. Os outros deixavam que os farrapos que arranjavam se esfarrapassem ainda mais, até se tornarem trapos inúteis. Então mendigavam ou furtavam outra calça e outro paletó. Dora acabou o serviço:

- *Tem mais?*

[...]

- *Você é mãezinha da gente, agora... – mas fica encabulado do que diz, pensa que Dora não compreenderá mesmo por que ela está rindo com seu rosto sério de quase mulherzinha. Mas Professor compreende, e Gato, na frente de Dora, falando numa voz feliz, mas sem desejo, chamando-a de mãe, e ela sorrindo com seu ar maternal de quase mulherzinha, fica gravado na cabeça de Professor como um quadro.*

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Levando-se em conta que o discurso de uma personagem pode ser apresentado de forma direta ou indireta; e que expressar-se dessa ou daquela forma implica em arranjos distintos, com palavras e pontuações peculiares, observe os exemplos abaixo:

- 1) “- *Você é mãezinha da gente, agora... – mas fica encabulado do que diz,*”
- 2) “*Estendeu a mão para receber a agulha, mas Dora não entregou. Perguntou o que é que Gato tinha que coser.*”

Transforme em discurso direto o segundo exemplo que retrata a resposta de Dora, dada em discurso indireto, fazendo as devidas alterações, acrescentando, trocando ou excluindo verbos e pontos.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber, com o auxílio do professor, a possibilidade de variação do discurso. Aqui, segue uma opção de resposta, entre outras possíveis: “*Gato estendeu a mão para receber a agulha, mas Dora não entregou e perguntou: - O que é que você tem que coser?*” Observe que houve uma mudança na harmonia da construção, o que sempre é uma opção do autor.

Fato é que no caso do discurso direto existem as inserções de travessões; de verbo de elocução como respondeu, perguntou, disse; e de mudança na pessoa e na forma verbal.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Agora é hora de conhecermos melhor a obra de Jorge Amado, “*Capitães da areia*”. Em duplas, cada equipe será responsável pela elaboração do resumo de alguns capítulos desse famoso romance.

Seguindo a ordem dos capítulos do livro, a cada aula, uma equipe apresentará oralmente para a turma o resumo do capítulo lido e entregará ao professor uma cópia desse material, com um ponto crítico do grupo sobre crianças de rua na sociedade atual. Ao final, todos conhecerão a história completa e terão confrontado realidade e ficção, a partir dos seus pontos de vista.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Resposta comentada

Partindo do pressuposto de que ainda existe uma dificuldade em adquirir livros paradidáticos e literários em quantidade suficiente para todos os alunos, a estratégia da leitura por capítulo, bem como a organização de resumo por dupla facilitará o conhecimento e o entendimento de toda a obra; além de propiciar aos alunos, com o estilo do trabalho, uma nova visão, pautada nos peculiares pontos de vista, a partir da análise de cada capítulo.